



## ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS: UMA PROPOSTA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Ana Caroline Pereira da Silva <sup>1</sup>  
Fábio Marques de Souza <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho consiste em um levantamento do estado da arte das pesquisas realizadas em relação ao teletandem. Foi feito um estudo de revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa dos dados sobre as teses e dissertações relacionados ao teletandem. O teletandem é uma forma colaborativa de aprender e ensinar línguas adicionais que tem se popularizado no mundo e no Brasil, por isso consideramos importante conhecer os trabalhos que tratam sobre esse tema, já que temos pesquisado a esse respeito e pretendemos dar continuidade ao processo de investigação com base no aspecto multimodal que existe na referida forma de interação. Diante dos resultados obtidos foram feitas algumas reflexões a respeito dos pontos relevantes relacionados ao tema em questão, no que se refere à concentração da maioria das pesquisas em uma região específica do país, bem como a predominância dos participantes universitários na maioria das pesquisas realizadas e, também a multimodalidade como tema de interesse relacionado às pesquisas desenvolvidas pelos autores do trabalho. As principais bases teóricas que usamos para construção do nosso trabalho foram: Telles (2009), Rammé (2014), Benedetti (2010). Nossa busca foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, bem como foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos para que, assim fosse possível traçar o panorama dos trabalhos de pesquisa realizados.

**Palavras-chave:** Estado da arte, Multimodalidade, Teletandem.

### INTRODUÇÃO

O teletandem é uma forma de ensino-aprendizagem que tem por característica principal a colaboração. Esse processo de contato com línguas adicionais faz parte das modalidades de trabalho em *tandem*, nesta cooperação linguística são seguidos “os mesmos pressupostos de um passeio de bicicleta tandem: os dois sócios têm que viajar juntos e cooperar entre si para chegar ao seu destino” (RAMMÉ, 2014, p.05). Para compreender em que consiste a pesquisa que realizamos no âmbito do teletandem, começamos a refletir sobre como está estruturado esse meio solidário de ensinar e aprender, bem como quais os trabalhos que têm sido produzidos,

---

<sup>1</sup> Doutoranda do PPGLE da Universidade Federal de Campina Grande- PB, professora do Instituto Federal da Paraíba, [ana.c.pereira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:ana.c.pereira@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Educação pela USP. Professor no Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba e do Programa de Pós-graduação em Formação de Professores (PPGFP/UEPB). Atua também como professor colaborador no Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG). Email: [fabiohispanista@gmail.com](mailto:fabiohispanista@gmail.com).

em contexto brasileiro.

De acordo com Rammé (2014), *tandem* é uma palavra de origem latina usada na língua inglesa para designar as bicicletas de dois lugares que funcionam através do esforço de um par de ciclistas. Na metade do século XX, o sentido da palavra foi ampliado para nomear trabalhos feitos em colaboração e que envolviam duas ou mais pessoas com objetivos em comum. No fim da década de 1960, foi concebida como forma de ensinar e aprender línguas adicionais e passou a ser usada em vários países da Europa.

Segundo Telles (2009, p.17), o *tandem* é “conhecido como complemento da aprendizagem levada a cabo na sala de aula em muitos países do mundo”. Ao tomar por base a ideia de língua como um produto derivado da interação, essa modalidade de ensinar e aprender promove a inserção em um contexto real de comunicação.

Conforme Rammé (2014), a prática de *tandem* segue a linha sociointeracionista, pois leva em consideração o desenvolvimento sociocultural ao possibilitar um processo de contato com línguas adicionais socialmente mediado, através das parcerias estabelecidas com usuários mais competentes da língua que se deseja aprender. Algumas teorias que seguem essa linha servem de base para o referido contexto de interação, as obras de Vigotski e Bakhtin são tomadas como referência, pois trazem contribuições sobre a constituição do sujeito como ser social que adquire conhecimento a partir de um processo de co-construção de sentidos. De acordo com Benedetti (2010), o *tandem* consiste no compartilhamento de conhecimentos entre indivíduos pertencentes a culturas distintas, porém que têm em comum o propósito de aprender línguas de forma colaborativa.

Os alunos de línguas adicionais envolvidos nesse tipo de interação têm a responsabilidade de aprender uma língua adicional com um parceiro mais competente, ao mesmo tempo em que ensina sua língua materna para a pessoa com quem ele está interagindo. Nessa forma mútua, solidária e sem interferência de um professor, é possível que os estudantes desenvolvam maior independência e comprometimento com a própria aprendizagem.

A partir de uma relação de parceria e maior contato com o outro, desempenhando a função de ajudá-lo a se comunicar em uma língua adicional, o interagente pode passar a refletir de forma mais consciente sobre sua própria forma de estudar uma língua adicional e as estratégias que servirão para auxiliar o seu par ao longo do processo. O comprometimento e o gerenciamento das atividades, bem como a solidariedade em relação ao parceiro de interação são algumas das atitudes a serem desenvolvidas com a prática do teletandem. O fato de ter a possibilidade de adequar o horário de interação às demais atividades do cotidiano e ter oportunidade de tirar dúvidas, sempre que necessário, com um parceiro mais competente, são



algumas vantagens desse tipo de intercâmbio linguístico e cultural.

Apresentamos, a seguir, a metodologia usada para realizar o levantamento do estado da arte, exibimos o referencial teórico da pesquisa com reflexões sobre as modalidades de ensino-aprendizagem em tandem, trataremos também sobre especificidades do teletandem como uma das modalidades de aprendizagem em *tandem*. Discutiremos os pontos relevantes selecionados por nós, de acordo com a busca que realizamos. Expomos, por último, algumas considerações e a lista de referência utilizadas na construção desse trabalho.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa dos dados sobre os trabalhos de teses e dissertações realizados sobre o teletandem. Foram identificados trabalhos publicados nos anos de 2008 até 2021 indexados no banco de teses e dissertações da Capes.

Como critérios de inclusão foram definidos: trabalhos que as discussões fossem trabalhos publicados em língua portuguesa; trabalhos identificados através do termo teletandem; disponíveis na forma completa on-line. Como critério de exclusão: não foram utilizados os estudos duplicados e nem trabalhos que apareceram na busca, mas que não tratavam sobre o tema.

Nossa busca no banco de teses e dissertações da CAPES foi realizada em junho de 2022, usando o termo teletandem. A referida pesquisa mostrou sessenta e dois trabalhos sobre o assunto, porém um dos trabalhos que aparece não trata sobre tema e a outra pesquisa diz respeito a um aplicativo de internet e traz o teletandem como sugestão, por isso na tabela aparecem apenas 60 trabalhos. Foram identificadas trinta e quatro dissertações de mestrado, sendo 30 produzidas na região Sudeste, 03 na região Nordeste e 01 na região Sul. Foram encontradas também vinte e seis teses de doutorado, sendo 24 produzidas na região Sudeste, 01 na região Centro-oeste e 01 na região Sul.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Rammé (2014), o *tandem* pode ser praticado em três modalidades. A modalidade face a face é realizada de forma presencial e consiste em reunir os parceiros no mesmo espaço físico, que pode ser disponibilizado pela instituição promotora das interações. Os encontros também podem ocorrer em outros locais como bibliotecas, lanchonetes ou na

casa dos participantes.

Outra forma de interagir, é praticando o *tandem* à distância ou *e-tandem*, usando *e-mail*, mensagens de voz, *chats*, nessa forma de interação, os participantes não dividem o mesmo espaço físico e realizam uma comunicação por mensagem de voz e/ou escrita com o auxílio de dispositivos como computadores, *tablets* e *smartphones*.

O teletandem é uma modalidade de *tandem* vinculada às tecnologias digitais e que apresenta mais possibilidades de desenvolvimento, pois oferece interação através da escrita, do áudio e vídeo, em tempo real por meio de programas gratuitos disponíveis na *internet* como o *Meet*, o *Zoom*, o *Teams*, o *Whatsapp*, o *Telegram* etc.

Para a prática do teletandem são usados programas para realização de videoconferências. A aproximação entre os interagentes acontece de forma autêntica e com possibilidade de compartilhar informações e arquivos disponíveis na *internet* ou armazenados em computadores e outros dispositivos móveis.

O *tandem* pode ser realizado de forma livre, institucionalizada, integrada ou não às aulas ministradas nas instituições de ensino. No primeiro caso, são os estudantes que decidem estudar o idioma por conta própria, não é necessário possuir conhecimento técnico sobre línguas ou métodos específicos para interagir através dessa modalidade de ensino-aprendizagem. Geralmente, não existe a interferência de mediadores e todas as atividades a serem realizadas são combinadas entre o par de participantes, bem como as correções e o esclarecimento de dúvidas são realizados de acordo com o que os próprios os interagentes determinam. Para esse tipo de atividade pressupõe-se um nível considerável de compromisso e um senso de disciplina maior para conduzir a própria rotina de estudos.

No segundo caso, que consiste no *tandem* integrado, os participantes ou seus mediadores são profissionais da área de Letras, ou têm experiência docente, por isso, geralmente possuem conhecimento técnico, teórico e didático para aprender e ensinar uma língua adicional. Para Rammé (2014, p. 09), “todas as modalidades de tandem podem ser integradas à prática de sala de aula”, desde que sejam oferecidas as condições materiais como fones, *webcams* e microfones.

Na maior parte dos casos, a interação é feita por duplas, porém pode ser realizada em trios ou grupos mais numerosos, conforme Kaneoya (2015, p. 261) “cada interagente é visto como tutor de sua língua materna e aprendiz de outra língua, e cada parceria assume uma caracterização própria, dependendo daquilo que os interagentes mostram estar dispostos e interessados em aprender”.

Além dos interagentes, o mediador também possui uma função importante no

teletandem institucionalizado, esse papel pode ser desempenhado por um professor da língua que o aluno deseja aprender ou alguém com conhecimento sobre essa língua-alvo. Conforme Souza (2009, p.70), “nesta concepção, o professor seria um interculturalista articulador de muitas vozes ao propiciar ao aluno a reflexão, o conhecimento dos outros e, conseqüentemente, de si mesmo, auxiliando na compreensão dos lugares que essas múltiplas vozes ocupam”. Ao cumprir sua função, o mediador pode propor atividades colaborativas e posicionar-se criticamente entre o conteúdo, a tecnologia e os aprendizes.

As atividades institucionalizadas, em alguns casos, são monitoradas pelo mediador que também pode auxiliar no agendamento dos encontros virtuais, incentivar a realização das interações e propor atividades que podem direcionar a aprendizagem ao abordar conhecimentos linguísticos e culturais, além de ajudar a solucionar dúvidas sobre o uso das plataformas digitais nas quais são propostas as atividades.

São amplas as possibilidades de realização de ensino-aprendizagem em *tandem*, conforme mostrado até aqui. Entre as modalidades disponíveis, a nossa pesquisa aborda uma experiência realizada no contexto de um projeto de teletandem institucionalizado. Essa modalidade tem sido objeto de estudo em alguns trabalhos na área da LA no Brasil, como é possível verificar nas considerações feitas a seguir.

### **Especificidades do teletandem como uma das modalidades de aprendizagem em *tandem***

De acordo com o que destaca Telles (2009, p. 18), o teletandem é um “contexto multimodal de aprendizagem a distância” que pode ser considerado como uma possibilidade viável para o ensino de línguas adicionais, já que é uma forma de aproveitar as tecnologias digitais disponíveis como meio para promover o contato do estudante com um falante mais competente da língua que lhe interessa aprender.

No Brasil, os pioneiros nas investigações sobre teletandem, de acordo com Telles (2009), são os participantes da equipe de linguistas aplicados, mestrandos e doutorandos, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Paulista (Campus de São José do Rio Preto). Esse grupo de pesquisadores deu o nome de teletandem, quando o processo de interação é “realizado em um contexto virtual, assistido pelo computador, a distância, via comunicação síncrona, por meio da utilização dos recursos de escrita, leitura e videoconferência de aplicativos de mensagem instantânea” (TELLES, 2009, p. 17).

Nos últimos anos, foram desenvolvidas diversas pesquisas de mestrado e doutorado a respeito do teletandem no contexto brasileiro, a maioria delas está relacionada às interações



realizadas na UNESP como parte das atividades que acontecem dentro do projeto temático FAPESP- Teletandem Brasil: Línguas estrangeiras para todos<sup>3</sup>. Para Telles (2009, p.18), essa iniciativa “liberta nossos jovens do isolamento deste país com dimensões continentais, mas, também, abre espaços para que eles entrem em contato intercultural com a diversidade das múltiplas culturas existentes em nosso planeta”.

São vários os pares linguísticos que são formados para interação no referido projeto, podemos citar como exemplo o Português-Inglês, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Italiano, etc. Isso torna possível que, através dessa comunicação que conta com o aspecto visual, os participantes tenham a oportunidade de olhar um para o outro enquanto conversam, por esse motivo se aproxima bastante da interação feita face a face. Além disso, os programas usados nas interações permitem uma comunicação oral satisfatória e simultânea.

Ao longo do nosso estudo, compreendemos que seria importante verificar quais os trabalhos já publicados sobre o teletandem para entendermos quais as dificuldades enfrentadas, bem como os benefícios alcançados nas experiências realizadas. Apresentamos, na continuação, o resultado da nossa busca no banco de teses e dissertações da Capes, mostrando onde e quando as pesquisas foram realizadas, bem como a autoria de cada trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Destacamos o fato de que no Sudeste predomina o número de trabalhos sobre teletandem escritos no Brasil, de acordo com o que foi identificado na nossa busca no banco de teses e dissertações da Capes. Os projetos que promovem a prática institucionalizada dessa forma de ensinar e aprender parecem ainda não haver tomado uma proporção suficiente para despertar a produção científica sobre o tema nas outras regiões. A região Nordeste é nosso foco de interesse, pois é nela que desenvolvemos nossas pesquisas, na referida região identificamos apenas as pesquisas de Silva (2018), Gabriel (2018) e Silva (2020). Por isso, acreditamos que tais trabalhos podem contribuir para a divulgação de uma prática de ensino-aprendizagem que existe em vários países e em algumas regiões do país, porém que parece não ter se popularizado na região Nordeste, de forma mais específica na Paraíba que é o lugar onde foram desenvolvidas essas pesquisas, conforme mostra o quadro 1.

---

<sup>3</sup> O projeto teve início em 2006 e ganhou visibilidade internacional, pois apresentou evidências de potencial educacional, colaborativo, educacional e linguístico, ao promover contato intercultural on-line e comunicação por videoconferência entre estudantes de línguas adicionais. Disponível em: <http://www.teletandembrasil.org/brief-history.html>. Acesso em: 12 de abril de 2017.

Quadro 1: teses e dissertações sobre teletandem

Região	Dissertação	Tese
<b>Sudeste</b>	Franco (2016), Freitas (2015), Bonfim (2014), Souza (2012), Silva (2012), Araújo (2012), Funo (2011), Kami (2011), Candido (2010), Luz (2009), Mendes (2009), Brocco (2009), Bedran (2008), Salomão (2008), Silva (2008), Santos (2008), Mesquita (2008), Fernandes (2008), Rampazzo (2017), Pimentel (2012), Picoli (2019), Freschi (2017), Alves (2021), Sartori (2021), Moretti (2020), Campos (2018), ZAMPIERI (2019), Ferreira (2019), Toledo (2017), Marioto (2017)	Bragagnollo (2016), Souza (2016), Zakir (2015), Costa (2015), Brocco (2014), Oyama (2013), Rodrigues (2013), Meneghini (2013), Luz (2012), Salomão (2012), Lima (2012), Luvizari (2011), Furtoso (2011), Garcia (2010), Toren (2010), Silva (2010), Cavalari (2009), Kaneoya (2008), Lopes (2019), Freitas (2019), Santos (2017), Ferro (2021), Rampazzo (2021), Monte (2021)
<b>Sul</b>	Kadri (2018)	Schaefer (2019)
<b>Centro-oeste</b>		Silva (2012)
<b>Nordeste</b>	Silva (2018), Gabriel (2018), Silva (2020)	

Fonte: Elaborado pelos autores

Os trabalhos encontrados na nossa busca têm como participantes alunos de graduação, pessoas já graduadas, estudantes de pós-graduação ou professores de línguas. Apenas o trabalho de Silva (2018) relata a participação de estudantes da educação básica em interações no teletandem. A partir dessa informação, compreendemos que há carência de projetos desse tipo nas escolas, isso chama nossa atenção para necessidade de iniciativas nesse sentido, levando em consideração o fato de que o teletandem, para esse público, pode trazer benefícios ao processo de ensino-aprendizagem através da autonomia despertada nos estudantes.

Entre os trabalhos encontrados na nossa busca, selecionamos 05 (cinco) deles que se dedicavam às questões relacionadas ao par linguístico Português-Espanhol. O primeiro deles é o de Kaneoya (2008), que analisa as crenças, discursos e reflexões que se manifestam e se (re)constróem no contexto de comunicação mediada pelo computador. O estudo teve como participantes a mediadora e autora do trabalho, uma interagente brasileira, licencianda em Letras por uma universidade pública paulista e uma interagente mexicana, doutoranda em LA na Espanha.

Oyama (2013), aborda a aquisição/aprendizagem de línguas no âmbito do teletandem

com base na Teoria da Complexidade. Através de um estudo qualitativo, envolvendo estudantes brasileiros de um curso de Letras e hispano- falantes de vários países, a autora mostra o caráter dinâmico, aleatório e bifurcado da aprendizagem de língua adicional. Além disso, destaca a emergência de novos padrões e parâmetros de controle ao longo do desenvolvimento da Interlíngua de brasileiros aprendizes de Língua Espanhola.

A pesquisa realizada por Salomão (2012) teve como contexto um curso de extensão para formação continuada de professores de E-LA da rede pública de uma cidade no interior do estado de São Paulo. A autora destaca que a interação virtual oferecida pelo projeto “Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos” gerou experiências para reformular as concepções e crenças dos participantes, por meio da interação entre conceitos cotidianos e científicos.

O trabalho de Rodrigues (2013) apresenta uma investigação sobre os componentes linguísticos e culturais usados pelo par de interagentes, formado por um brasileiro e uma uruguaia, para promover a co-construção da competência intercultural, usando a comunicação sincrônica possibilitada por programas da *internet*.

Meneghini (2013) apresenta um estudo da interação entre professores brasileiros de Língua Espanhola e uruguaios e argentinos professores de Língua Portuguesa, ao longo de um curso de formação continuada de professores. A autora mostra que os benefícios linguísticos alcançados pela interação em teletandem para os pesquisados relacionavam-se muito à ampliação de vocabulário e o desenvolvimento crítico-reflexivo dos professores.

Em um primeiro levantamento do estado da arte (SILVA, 2018) entramos em contato com o *corpus* de análise da pesquisa<sup>4</sup>, composto por vários materiais, a saber, trechos transcritos a partir das filmagens das interações, textos multimodais produzidos pelos participantes ao longo das atividades propostas e fichas de acompanhamento.

Os vídeos das interações entre os participantes da pesquisa, uma estudante brasileira e um estudante argentino, chamaram a nossa atenção. A apreciação deste material possibilitou que percebêssemos uma série de gestos, expressões faciais, posturas etc. que desempenharam papel imprescindível para as interações. A multimodalidade foi essencial às negociações feitas pelo par, bem como à compreensão das mensagens ao longo das conversas. Em 2020, essa percepção motivou uma busca por investigações que analisassem essas especificidades da

---

<sup>4</sup> A referida pesquisa de mestrado intitulada *Multimodalidade na aprendizagem colaborativa de português e espanhol como línguas adicionais* teve como objetivo promover e analisar a aprendizagem colaborativa e intercultural entre adolescentes brasileiros e argentinos via teletandem, com a mediação das TDICs, de professores e textos multimodais.



linguagem no contexto de aprendizagem de língua adicional em telecolaboração.

Nas pesquisas encontradas é possível observarmos várias referências aos recursos multimodais. Moretti (2020) ressalta os gestos como estratégia de interação, ao longo do processo de ensino-aprendizagem; Kaneoya (2008) assegura que através do teletandem é possível que os parceiros reconheçam os gestos, expressões faciais, hesitações um do outro e que essas manifestações funcionam como *feedback* entre os parceiros; Zakir (2015, p.148) afirma que “Ao assistir aos vídeos das interações, elementos como postura, gestos, imagens, entonação da voz, movimentos do rosto e do corpo na webcam ajudam a compor a caracterização da dinâmica das interações”. Depois de refletir a respeito de algumas questões relacionadas a como pode ser realizado o teletandem e verificar o panorama dos trabalhos produzidos sobre esse tema, apresentamos, no próximo item, algumas considerações sobre o trabalho realizado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da busca realizada foi possível constatar um número significativo de trabalhos realizados sobre o teletandem, principalmente na região Sudeste do nosso país. Este fato nos faz voltar a atenção para a necessidade de uma expansão de trabalhos deste tipo para alcançar as demais regiões e, conseqüentemente de publicações, levando em consideração a importância de tais práticas de ensino-aprendizagem.

De acordo com o que mostram os resultados da pesquisa, o público predominante para realização dos trabalhos em teletandem não contempla alunos do ensino médio e fundamental, pode ser que este seja um terreno fértil para prosseguimento das ações em teletandem e para realização de pesquisas futuras.

É importante destacar que existe uma vasta gama de conteúdos contemplados pelas pesquisas que identificamos na nossa busca, que podem e estão sendo relacionados com as pesquisas sobre o tema teletandem, esse fato amplia as possibilidades de realização de pesquisas futuras e revela o potencial desta forma de ensinar e aprender línguas que ultrapassa os muros da escola e dialoga com a maneira como nos comunicamos hoje em dia, através da internet.



## REFERÊNCIAS

BENEDETTI, A. M.; CONSOLO, D. A.; VIEIRA ABRAHÃO, M H. **Pesquisas em ensino e aprendizagem no teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos**. Campinas: Pontes, 2010. p. 105-121.

GABRIEL, F. R. M. **Letramento audiovisual em línguas adicionais: uma experiência de mediação com clipes musicais**. Dissertação de mestrado. Campina Grande: Programa de Pós-graduação em Formação de Professores, UEPB, 2016.

KANEOYA, M. L. C. K. **El Português me hace feliz: emoções compartilhadas em práticas humanizadoras de ensino e aprendizagem de Português língua estrangeira em um contexto mediado pelo computador**. EntreLínguas, Araraquara, v. 1, n. 2, p. 255- 270, jul/dez. 2015.

MENEGHINI, C. M. **As percepções de professores de Espanhol sobre seu processo de formação contínua em contexto de uso de tecnologias**. 258 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/108940>>.

MORETTI, G. **Interculturalidade e negociações de sentido em interações de teletandem**. 85 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras UNESP – Campus de Araraquara, 2020.

OYAMA, A. C. S. **A teoria da complexidade na aprendizagem de Espanhol em Teletandem**. 202 f., Tese (Doutorado) - São José do Rio Preto: UNESP, 2013.

RAMMÉ, V. **Tandem: guia para uma aprendizagem solidária = TÁNDEM: guía para un aprendizaje solidario**. Curitiba: Valdilena Rammé, 2014.

RODRIGUES, D. G. **A articulação língua-cultura na coconstrução da competência intercultural em uma parceria de Teletandem (Português Espanhol)**. 187 f., (Dissertação). IEL/UNICAMP, 2013.

SALOMÃO, A.C.B. **A cultura e o ensino de língua estrangeira: perspectivas para a formação continuada no projeto Teletandem Brasil**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP, 2012.

SILVA, A. C. P. D. **Multimodalidade na aprendizagem colaborativa de português e espanhol como línguas adicionais**. 233 f. Dissertação (Mestrado): Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.

SILVA, R.C. D. A. **A formação do professor interculturalista de Língua Espanhola mediada pelo Teletandem: crenças, ações e reflexões**. 217 f. Dissertação (Mestrado). Campina Grande: UFCG, 2020.



SOUZA, F. M. **Espanhol-língua estrangeira para brasileiros** :Políticas de difusão e formação de professores no Estado de São Paulo. 2009, 31 f.; Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2009.

TELLES, J.A. **Teletandem**: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no Século XXI. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

ZAKIR, M. A **Cultura e(m) telecolaboração: uma análise de parcerias de teletandem institucional**. 234 f. Tese (Doutorado). São José do Rio Preto: UNESP, 2015.